



O TRABALHO METODOLÓGICO COMO FERRAMENTA PARA APERFEIÇOAR A PREPARAÇÃO DOCENTE NO INSTITUTO POLITÉCNICO DA UNIVERSIDADE CUITO CUANAVALÉ EM MENONGUE, ANGOLA

METHODOLOGICAL WORK AS A TOOL FOR ENHANCING TEACHER TRAINING AT THE POLYTECHNIC INSTITUTE OF CUITO CUANAVALÉ UNIVERSITY IN MENONGUE, ANGOLA

João Domingos Njava Manuel ¹; Yordanka Guzmán ¹ ; Tomás Kaquarta Manuel ¹ 

¹ Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale, Cubango-Angola. ² Escola Superior Pedagógica do Bié, Angola.

* Email para correspondência: jjava2009@gmail.com

RESUMO

O trabalho metodológico é um desafio nas universidades angolanas e uma preocupação nas Instituições de Ensino Superior (IES) e Unidades Orgânicas (U/O). O artigo aborda a necessidade de implementar o trabalho metodológico, no Instituto Politécnico, unidade orgânica da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue – Angola, para contribuir na elevação da qualidade do processo de ensino-aprendizagem a partir da preparação docente. Este propósito se sustenta na experiência dos autores que pertencem ao

ABSTRACT

Methodological work is a challenge in Angolan universities and a concern within Higher Education Institutions (HEIs) and Organizational Units (OUs). This article addresses the need to implement methodological work at the Polytechnic Institute, an organizational unit of Cuito Cuanavale University in Menongue – Angola, as a means to improve the quality of the teaching-learning process through teacher preparation. This purpose is supported by the authors' experience as members of teaching teams from centers



coletivo docente dos Centros/Escolas que se dedicam a investigação nesta área e em contextos universitários, sobretudo em países latino-americanos. Se sustenta também em antecedentes teóricos sobre o trabalho metodológico, sua gestão e desenvolvimento no subsistema do ensino superior com reflexos na qualidade de ensino. A investigação é descritiva-explicativa, realizada desde uma metodologia qualitativa com emprego do método analítico-sintético e indutivo-dedutivo. Se faz uma sistematização dos termos preparação, formação, capacitação e superação porque se usam indistintamente em toda a memória escrita. O objectivo é expor fundamentos teóricos sobre o trabalho metodológico para que sirvam aos directivos, docentes e funcionários do Instituto Politécnico, como ferramenta e / ou instrumento de trabalho para aperfeiçoar a preparação de docentes. Como resultado da pesquisa, se determinam as fases do trabalho metodológico, os passos a seguir para a sua implementação até alcançar seu objectivo.

Palavras-chave: Trabalho metodológico; preparação docente; universidade.

and schools dedicated to research in this area and within university contexts, especially in Latin American countries. It is also grounded in theoretical frameworks concerning methodological work, its management, and development within the higher education subsystem and its impact on educational quality. The study is descriptive-explanatory, conducted through a qualitative methodology using the analytical-synthetic and inductive-deductive methods. A systematization of the terms preparation, training, qualification, professional development, and formation is presented, as they are often used interchangeably in academic discourse. The objective is to present theoretical foundations on methodological work that can serve as a tool and/or working instrument for managers, teachers, and staff of the Polytechnic Institute to enhance teacher preparation. As a result of the research, the phases of methodological work are identified, along with the steps required for its implementation to achieve the intended goals.

Keywords: Methodological work; teacher preparation; university.

Introdução

A preparação e superação de docentes universitários tem constituído, ao longo de muitas décadas, uma constante preocupação de instituições e organizações que tutelam o ensino superior a nível nacional e internacional. Isto deve-se ao facto de que a universidade é considerada como um dos centros de formação, por excelência, e superação mais importante de uma localidade, região ou país; por esta razão o docente deve ter a preparação necessária para contribuir na formação integral dos seus estudantes.

Gutierrez e Conceição (2010) referindo-se ao ensino superior, afirmam que

“a qualidade da formação no ensino superior e a direcção do processo de ensino-aprendizagem dependem em grande medida da efectividade do trabalho metodológico que se desenvolve. O mesmo está encaminhado à identificação das deficiências, determinação dos objectivos, desenvolvimento das actividades científicas encaminhadas à superação dos docentes, bem como ao desenvolvimento da investigação para a solução de problemas identificados” (p.11).

O ensino superior é uma etapa fundamental para a formação de competências profissionais, daí que as unidades curriculares, desde seus programas, têm como objectivo formativo, desenvolver um aprendizado que se quer significativo, que permita ao estudante buscar ferramentas que lhe possibilita aplicar, na sua vida diária, os conhecimentos adquiridos.

No desenvolvimento de diferentes conferências mundiais de educação, a UNESCO tem reconhecido o papel central dos docentes universitários na elevação da qualidade dos processos educativos em que participam, proclamando a necessidade de fortalecer a sua constante formação e superação (UNESCO, 1998).

Visto assim, a implementação do trabalho metodológico constitui uma via para alcançar a transformação esperada nos docentes, directivos e funcionários não docentes e, por conseguinte, alcançar os objectivos propostos no ensino superior: ajudar os estudantes na absorção de conhecimentos e habilidades, passando a dominar uma área de seu interesse, para no futuro exercer uma profissão.

É uma realidade o que afirmam Gutierrez e Conceição (2010) ao considerarem que

“o trabalho metodológico é, em ocasiões, interpretado de diversas maneiras por directivos e professores do ensino superior, o que tem impossibilitado que em muitos contextos se logre seu propósito: elevar a maestria pedagógica dos docentes, para uma melhor eficiência do processo de ensino-aprendizagem e uma qualidade superior no ensino do egressado”(p.11).



O Governo angolano, por imperativo legislativo e através do Ministério do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação (MESCTI), tem criado estratégias, para reafirmar o papel nuclear do professor, o reforço do rigor e experiência para potenciar o seu trabalho. Uma desta legislação é a Lei 32/20 de 12 de agosto, Lei de Bases do Sistema de Educação e Ensino (LBSEE), que altera a Lei 17/16 de 7 de outubro, que no seu artigo 44º tem como objectivo “ formar professores e demais agentes de educação com sólidos conhecimentos científicos, pedagógicos, metodológicos, linguísticos, culturais, técnicos e humanos” (LBSEE,2020).

O MESCTI é o departamento ministerial responsável pela gestão do ensino superior em Angola, auxiliar do Presidente da República, enquanto titular do poder executivo, que tem como missão conceber, formular, executar, monitorar, fiscalizar e avaliar políticas públicas e programas sectoriais do governo nos domínios do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, mediante o Decreto Presidencial 26/18, de 1 de fevereiro (DR 1ª Série, nº15, que aprova o seu Estatuto Orgânico), (2018).

Nesta concepção, formulação, execução, monitorização, fiscalização e avaliação de políticas públicas e programas sectoriais do governo nos domínios do Ensino Superior, Ciência, Tecnologia e Inovação, se destaca o facto de que o Executivo pretende extinguir cursos de formação de professores nas instituições de ensino médio, deixando esta tarefa única e exclusivamente aos Institutos Superiores de Ciências da Educação (ISCED) e Escolas Pedagógicas.

É efetivamente por esta razão que, o Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale está empenhada na realização de estratégias dirigidas a perfeccionar a superação de seus profissionais, como seminários de capacitação e preparação docente, cursos de agregação pedagógica, extensão universitária e outras actividades de superação pedagógica. A Unidade Orgânica está sediada em Menongue, capital da Província do Cubango, região sul-este de Angola.

Não obstante a este esforço, há dificuldades neste sentido, pós, apesar do adequado nível profissional dos docentes e o interesse da Direcção do Instituto Politécnico em perfeccionar a superação de seus profissionais, existem debilidades, que temos de trabalhar, para elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem: quase todos professores têm formação pedagógica, mas são poucas as actividades metodológicas que se realizam para fortalecer o processo de ensino, com repercussão na inadequada prestação de serviço na sala de aulas; há pouco controlo e fiscalização dos docentes por parte do corpo directivo, que possibilite o registo das debilidades e posterior superação; quase que não se elabora, tão pouco se implementa um

plano de trabalho metodológico que possibilite diagnosticar e dar seguimento a preparação e superação dos profissionais no seu todo, com especial atenção aos docentes.

O desenvolvimento do trabalho metodológico ainda não se converteu em ferramenta de trabalho para os departamentos, mas sim em um desafio perante o protagonismo do claustro, na formação dos estudantes.

Diante estas insuficiências e a experiência dos autores como docentes do subsistema do ensino superior e das Unidades Orgânicas das universidades angolanas e não só, assim como o estudo teórico realizado, pretende-se responder, com este artigo, ao seguinte problema científico: Como implementar/desenvolver o trabalho metodológico no Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue/Angola? O objectivo está dirigido a apresentação de fundamentos teóricos sobre a implementação do trabalho metodológico, que sirvam aos directivos, docentes e funcionários não docentes do Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale, como ferramenta e/ou instrumento de trabalho para perfeccionar a preparação e superação dos docentes.



Desenvolvimento e Metodologia

Antecedentes teóricos sobre o trabalho metodológico.

Faz-se inicialmente uma caracterização dos termos capacitação, formação, superação, actualização e preparação, que indistintamente se empregam ao longo da memória escrita.

Capacitação é um termo muito utilizado na literatura. Segundo o Larousse (1996), se entende por capacitação a “...acção e efeito de capacitar”.

De igual modo, o Oceano (1998), considera capacitar a acção de fazer alguém apto, habilitável para alguma coisa ou facultar ou comissionar a uma pessoa para fazer algo.

Segundo Valle (2010)

“...para falar sobre a formação permanente de profissionais da educação se utilizam frequentemente termos como: superação, actualização e capacitação, que são manifestações da formação pós-graduada que se podem diferenciar se tivermos em conta os objectivos que se perseguem com cada uma delas” (p.194).

O Castro (2006) considera que a superação e actualização se dirigem a um único fim e particulariza a capacitação ao expressar que

“... é uma práctica comum chamar superação a actividade concebida como um conjunto de oportunidades que o sistema educativo oferece aos docentes, para actualizar seus conhecimentos e habilidades em áreas específicas (actualização), ou como o conjunto de oportunidades que permite aos docentes e directivos educacionais porem-se em contacto com um novo programa e informar-se sobre seus conteúdos e modalidades de funcionamento (capacitação)” (p.123).

Añorga (1994) considera os estudos posteriores a formação de pregrado como educação continuada, permanente, superação profissional, capacitação, ou simplesmente superação e são usuários delas os graduados universitários e todos os recursos laborais e da comunidade, de um país em plena correspondência com a pertinência social de um contexto social específico.

Na concepção sobre capacitação, Añorga (1994, p.105) explicita algumas características importantes:

- ❖ “Combina o estudo de conteúdos teóricos e geralmente escolarizados com actividades prácticas que contribuem ao desenvolvimento de habilidades.
- ❖ “Está dirigida sempre sobre as necessidades educativas para resolver problemas prácticos actuais ou prospetivos.

- ❖ “Se organiza em programas educativos auspiciados, geralmente, pelas entidades empregadoras mediante estruturas desenhadas e estabelecidas com este fim, em ocasiões com participação de outras instituições científicas”.

Por sua parte, Castro (2006) entende a capacitação

“... em função do melhoramento qualitativo da educação, da eficiência e da eficácia do sistema educativo nacional em aspectos particulares concretos. Em consequência, pode desenvolver-se em função da prevenção do atraso escolar, do rendimento educativo da escola e a promoção do docente como pessoa. Algumas formas particulares de capacitação são entendidas como trabalho metodológico da escola, fundamentalmente aquelas que estão dirigidas ao perfeccionamento do processo de aprendizagem dos estudantes” (p.125).

Cánovas (2006) define, em sua tese de doutoramento, a capacitação como

“... o conjunto de acções pedagógicas dentro do processo de formação permanente, dirigidas aos recursos humanos em seu desempenho profissional ou a preparação para o mesmo, com o propósito de habilitá-los como professor geral integral por área de conhecimento. Estas acções se organizam com carácter cíclico e o seu conteúdo se refere a aspectos científicos pedagógicos, didácticos, tecnológicos e socio-políticos e ideológicos no contexto educativo, dentro do desenvolvimento da sua própria prática profissional como docente deste nível”(p.33).

Acabamos de apresentar posições de diferentes autores sobre o termo capacitação e se pode perceber que todos eles convergem em considerá-la como um conjunto de oportunidades ou conjunto de acções pedagógicas dentro do processo de formação permanente, que se oferecem aos professores e directivos, para actualizar os seus conhecimentos e habilidades em áreas específicas, ou pôr-se em contacto com um novo programa e informar-se sobre seus conteúdo e modalidades de funcionamento.

Independentemente da diferença que possa ter este processo nos diferentes contextos, temáticas e países, o certo é que a preocupação pela preparação das pessoas que se dedicam a educação em qualquer dos níveis de ensino, se tem incrementado significativamente e tem surgido diferentes concepções relacionadas com esta problemática.

Os autores coincidem com Lorences (2002); ao expressar que o termo preparação de professores se utiliza para denominar os processos mediante os quais os professores adquirem a formação necessária para o seu desempenho profissional.

Se distinguem dois momentos básicos de preparação de professores: o da formação universitária, prévia a sua titulação (formação inicial ou de pregrado) e o da formação pós-



graduada que se produz desde o exercício da profissão. Tanto uma quanto outra forma de formação constituem objecto de estudo e preocupação da maioria dos sistemas e subsistemas educativos, mas, a forma de conceber e de organizar este processo varia em dependência de múltiplos factores, pelo que não existe unanimidade científica neste particular.

Em Angola por exemplo, tanto no ensino geral quanto no subsistema do ensino superior, o processo é descentralizado cabendo as Instituições promover, periodicamente, acções formativas de diversas índoles ou natureza, que visam elevar o nível técnico e profissional dos seus efectivos ou pôr-se em contacto com um novo programa e informar-se sobre seus conteúdos e modalidades de funcionamento, como anteriormente o afirmamos. Isto não esgota as acções ministeriais em fazê-lo, sobretudo em aspectos específicos como é a formação de e para gestores, responsáveis pelos recursos humanos, secretárias, etc., etc.,.

A aproximação ao constructo da preparação de professores apresenta diversos enfoques, assim, por exemplo, Berbaum (1982) a concebe como aquela acção na qual a mudança se consegue através de uma participação consciente do professor e quem o prepara, em conseguir um objecto explícito.

Por sua parte, Ferry (1991) diferencia a preparação do professor de outras actividades formativas, assinala que se trata de um processo múltiplo, no que se combinam a formação académica com a formação pedagógica, a expõe como um “tipo de perfeccionamento profissional” (p. 112), o que influi no necessário isomorfismo que deve existir entre esta (a preparação) e a prática profissional .

Outra perspectiva é a que oferecem Medina e Domínguez (1989) ao considerá-la como a formação e emancipação profissional do professor para elaborar críticas reflexivas e eficazmente um estilo de ensino que promova um aprendizado significativo nos alunos e logre um pensamento e acção inovadora, trabalhando em equipa com colegas, para desenvolver um projecto educativo comum. Estes autores falam da necessidade de um professor como sujeito reflexivo e inovador, cuja formação se desenvolve no contexto do seu trabalho, igualmente, advogam pelo trabalho cooperado, como melhor caminho de formação profissional.

Das diferentes posições consultadas, cabe destacar que em primeiro lugar, a preparação de professores se considera como um processo, que em modo algum é assistemático, pontual ou fruto da improvisação; daí que se destaca o seu carácter sistemático e organizado.

Em segundo lugar, que pode referir-se tanto aos sujeitos que estão realizando estudos para tornarem-se professores, como aqueles professores que levam já alguns anos na docência; o que

varia neste caso será o conteúdo, o enfoque e a metodologia. Em terceiro lugar, destaca a dupla perspectiva: individual e em equipa de preparação de professores.

Desta forma, a preparação de professores pode ser entendida como o processo sistemático e organizado, individual ou colectivo, que possibilita a planificação, a execução e o controlo de acções encaminhadas à formação e desenvolvimento profissional, centrado nos interesses e necessidades dos sujeitos participantes e do contexto em que operam, orientado ao alcance da qualidade educativa que o sistema aspira (Ndjava, 2015).

Precisamos elevar as competências e o desempenho profissional para dar resposta às próprias necessidades do professor no contexto da actividade que realiza e às do sistema educativo. Se aspira ter um profissional cada vez melhor preparado para enfrentar os avanços do mundo actual, capaz de refletir sobre sua prática e transformá-la, o que converte a sua própria instituição em um elemento dinâmico no quesito preparação docente.

Corroboramos o critério de Escudero (1998), ao afirmar que a preparação de professores deve caracterizar-se por:

- Implicação de processos de diversas aprendizagens, desde a análise e reflexão sobre a própria prática, até ao acesso significativo e a aprendizagem de novos conteúdos e habilidades, a partir do conhecimento pedagógico disponível e valioso. Isto logra-se a partir de intercâmbio de experiências, colaboração, participação em contextos sociais mais amplos, etc.
- Relação interactiva com factores pessoais (necessidades pessoais);
- Carácter colegial e contextual que demanda a atenção pela cultura do próprio contexto dinâmico-institucional, cultura profissional, condições ambientais entre outros.
- Formação centrada em conteúdos formativos e de ensino, outros de carácter organizativo, profissional e pessoal, e desde a sua própria prática, interesse e experiências.
- Planificação de estratégias de formação suficientemente diversificadas atendendo o conteúdo, contexto, tempo em que ocorrem, recursos que se pretendem mobilizar, os sujeitos implicados desde uma perspectiva mais integradora, em função de uma ou outra configuração resultante da combinação dos distintos elementos (cursos curtos, trabalhos metodológicos, grupos de trabalho, observações e valorações da prática, cooperação pedagógica, investigação e auto preparação).

No âmbito do Instituto Politécnico da UCC, é fundamental proporcionar aos professores uma formação centrada no conteúdo do seu trabalho e nas características do contexto em que



operam, tornando-os capazes de desenvolver a sua actividade com uma maestria de desenho, planificação, inovação, compromisso e reflexão crítica do processo educativo, desde todas as suas dimensões, de maneira que contribuam na formação amistosa e global dos estudantes.

Desde a óptica de formação de professores, estes autores destacam a combinação de múltiplos e importantes factores, com ênfase os do contexto. Trata-se de fomentar, nos professores, aquelas capacidades que os ajudam a superar os factores internos e externos que obstaculizam a renovação metodológica e pedagógica, de modos a erradicar o ensino teórico e descontextualizado, o escasso vínculo entre a teoria e a prática, as insuficiências e disparidades da formação inicial, a inconsciência ambiental, entre outras causas que atentam contra a requerida formação integral da nova geração e o desenvolvimento sustentável da nação. (Ndjava 2015).

Apesar da inegável pressão social, e perante a ordem que pressupõe toda mudança educativa, podemos identificar, nas unidades orgânicas da UCC e no Instituto Politécnico em particular, profissionais que estão preocupados com a realidade educativa, que refletem sobre a sua prática educativa diária, que procuram aprender continuamente, que procuram realizar um labor coordenado e em equipa, com o objectivo de quebrar a clássica dinâmica do trabalho individual; professores e equipas que fomentam e unificam critérios de actuação conjunta, que reflexionam e coordenam aspectos metodológico, didácticos e organizativos; professores que fazem os estudantes participar directamente no processo de ensino-aprendizagem; que criam um clima aberto, compreensivo e gratificante nas sus aulas. Em fim, profissionais dispostos a melhorar, a aprender e conscientes que a melhoria da qualidade de ensino depende, em grande medida, da sua adequada preparação para o exercício da profissão.

Metodologia

Com a finalidade de alcançar o objectivo traçado em função da problemática identificada, se trabalha desde a uma metodologia qualitativa, a partir dos métodos analítico-sintético e indutivo-dedutivo, se integra uma investigação descritiva-explicativa que permite interpretar a documentação consultada, diagnosticar o problema, construir o estado de arte sobre a temática objecto de estudo, para assim fundamentar a importância da sua utilização em função da preparação de docentes. Os métodos proporcionaram os elementos necessários para a análise do objecto, contribuíram para a sistematização da informação sobre o tema e determinação do marco teórico referencial, interpretação e análise da informação obtida.

Ao tratar-se de uma unidade orgânica pequena com apenas três cursos, licenciatura em Enfermagem, Informática para gestão e Gestão turística, e uma matrícula de 980 estudantes

para o segundo trimestre lectivo do ano académico 2024/2025, se trabalha com uma população e uma amostra coincidente de 27 efectivos, conformada por 2 diretivos (1 director e um director Adjunto), 7 PTA (Pessoal Técnico Administrativa, incluindo chefes de Departamento de serviço de apoio), 3 chefes de DEI (Departamento de Ensino e Investigação de Enfermagem, de Informática para Gestão e o Departamento de Ciências Sociais e Humanidade, respectivamente) e 15 professores, todos eles com agregação pedagógica.



Resultados e Discussão

Texto O trabalho metodológico se concebeu como elemento primordial da actividade dos docentes universitários a partir da assimilação da experiencia soviética no ensino superior. Um referente importante é Barabanchikov (1971), quem em seu texto de Pedagogia Militar assinala que a preparação prática metodológica dos educadores joga um papel fundamental para o logro da maestria pedagógica, ocupando um lugar considerável, as reuniões de instrução metodológica, as aulas demonstrativas e as aulas abertas, elementos com os que se é conseqüente (Guzman, 2019).

O trabalho metodológico exige reforçar a interação entre as estruturas organizativas e funcionais, que sob direcção da área encarregada de dirigir a actividade metodológica, articula a preparação dos docentes universitários (em qualquer das suas modalidades) para a formação de um profissional de qualidade. Unido a importância de formação de um profissional de qualidade, está o êxito da gestão do trabalho metodológico a nível do departamento, para tal, se atribui o papel crucial ao diagnóstico de necessidades formativas e à articulação entre os escalões de direcção da universidade com relação a orientação, execução e controlo do trabalho metodológico (González et al. 2014).

Na sua estrutura, o Instituto Politécnico da UCC conta com um Director e um Director Adjunto para Assuntos Académicos, imersos em diferentes projectos que garantem a preparação científica e metodológica dos professores e chegar a níveis de superação caracterizados pela excelência. Neste sentido, se sugere fortalecer as ferramentas didácticas metodológicas que permitam o como fazer da prática pedagógica um processo de formação de profissionais competentes.

Neste sentido, tendo em conta o contexto, há que mudar alguns estilos de trabalho, ponto de vista e modo de actuação de todos implicados no processo de ensino-aprendizagem; é necessário que o trabalho metodológico se converta em um dos elementos fundamentais a seguir pelos diretivos em cada uma das suas agendas de trabalho e assim poder planificar, orientar, executar e controlar a preparação dos docentes, ter em conta as particularidades dos Departamentos de Ensino e Investigação, a experiência dos seus diretivos e professores, a novidade que representa o trabalho metodológico nestes departamentos, sem esquecer a experiência dos professores expatriados.

Sem querer elevar o Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue, à categoria de centro de formação de formadores, ele, em função da sua localização geográfica,

quase que se auto sustenta em termos de docentes; mais de 75% dos docentes em efetivo serviço, exceptuando os expatriados, é produto da Instituição; ou seja, formados no Instituto.

Dai, se considera a preparação dos docentes um processo de carácter contínuo, sistémico e organizado que leva implícito uma gestão, muito mais quanto se trata de formação de formadores. É imperioso dominar as formas fundamentais do trabalho metodológico, enquanto eixo central de um centro de formação por se tratar de um conceito importante para os formadores e formandos.

Formas fundamentais do trabalho metodológico

Particularmente em Angola, a Lei 32/20 (2020), Lei de bases do sistema de educação e ensino, apresenta em seus princípios, como concepção para a preparação de professores e para a eficiente adequação a possíveis reformas educativas, a “...capacitação constante dos professores”; o seu objectivo é a formação permanente e actualização sistemática dos conteúdos de ensino, para o melhoramento do desempenho das suas actividades profissionais e académicas, assim como o enriquecimento do seu acervo cultural, prestando especial atenção às características que matizam uma sociedade pluriétnica e multicultural.

O artigo 18º da Resolução Nº 2/2018, do Ministério do Ensino Superior cubano, sobre o trabalho metodológico, refere que “ as funções principais do trabalho metodológico são a planificação, a organização a regulação e o controlo do processo docente educativo. O adequado desempenho destas funções pelos professores, diretivos e pessoal de apoio ao processo, garante o seu eficiente desenvolvimento”.

Do mesmo modo, se faz referência às formas fundamentais do trabalho metodológico que se podem aplicar/implementar no Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale e assim garantir a preparação dos docentes, elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem, as quais se podem resumir como se segue:

- **Trabalho Docente Metodológico:** Actividade que se realiza sobre a base dos conhecimentos mais consolidados da Didáctica Geral e Específica, assim como a experiência dos professores.
- **Trabalho Científico Metodológico.** Actividade que se realiza sobre a base dos resultados investigativos da Didáctica Geral e Específica.
- Ambas formas têm como fim o melhoramento e aperfeiçoamento do processo de formação profissional. A seguir se explica os **componentes do trabalho docente metodológico:**



- **Reunião metodológica:** Se caracteriza por ser uma actividade metodológica onde os professores pertencentes a uma carreira/curso analisam, discutem e chegam a acordos sobre determinados aspectos do Trabalho Metodológico que permitam o melhoramento da actividade que realizam. A reunião metodológica é realizada/desenvolvida por professores de prestígio e maestrias na comunidade académica.
- **Aula metodológica:** Trabalho Docente Metodológico que permite orientar os docentes, mediante argumentos, demonstrações e análises sobre determinados aspectos de carácter metodológico, que contribuem para uma melhor preparação do claustro. Esta pode ser aula metodológica instructiva ou aula metodológica demonstrativa.

As demonstrativas se caracterizam por mostrar a forma de proceder, pelo que devem ser desenvolvidas pelos docentes com experiência e maestria, diante de um grupo de estudantes. Os outros professores observam, analisam e extraem conclusões acerca da actividade.

As instructivas perseguem o mesmo fim mas, neste caso, se argumenta, se analisa e se propõem aqueles aspectos que se consideram, responder aos objectivos metodológicos propostos, diante do grupo de docentes aos quais vai dirigida.

- **Aula aberta:** Forma de trabalho metodológico de observação colectiva a uma aula com docentes de um curso ou unidade curricular, em um turno de aulas do horário docente, que por sua flexibilidade se pode ajustar para que coincidam vários docentes sem actividade frente os alunos, a estrutura de direcção e funcionários. Está orientada à generalizar as experiências mais significativas e a comprovar como se cumpre o orientado no trabalho metodológico.
- **Aula de comprovação:** A principal característica deste tipo de Trabalho Docente Metodológico consiste na realização de uma actividade docente por parte de um professor, diante de outros, com a finalidade de comprovar a sua preparação e fazer chegar todas as sugestões que se considerem necessárias e que permitam melhorar o seu trabalho, antes de desenvolver a sua actividade com os estudantes.
- **Preparação da unidade curricular (U/C) dentro do plano curricular:** Este tipo de Trabalho Docente Metodológico deve garantir, antes da execução do processo, a planificação e organização daqueles elementos principais que asseguram a eficiência das U/C, sobre a base do enfoque de sistema que as mesmas requerem. Isto impera a necessidade de atender ao sistema didáctico em geral e as potencialidades educativas de cada U/C, em particular.

- **Auto preparação do professor:** Está dirigida à assegurar a adequada preparação do docente, mediante a actualização do nível científico, técnico e pedagógico que a actividade que desempenha requiere, com o fim de executar o processo de formação de profissionais, com a qualidade requerida.
- **Controlo da actividade docente:** É o que se realiza para uma forma organizativa do processo; está previsto no horário oficial dos estudantes e pode ser: aulas, prática laboral ou trabalho investigativo dos estudantes.

Implementação do trabalho metodológico no Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale.

Para a implementação do trabalho metodológico os autores do artigo pretendem extrapolar sua experiência na Universidade Americana de Coatzacoahuac em México (Guzmán 2019) para o Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale e às escolas pedagógicas angolanas tendo em conta o contexto e os resultados do diagnóstico.

Fase 1 Diagnóstico

Nesta fase, se realiza um (a) taller/actividade metodológico onde se diagnostica a real preparação dos docentes, neste sentido se determina que os 15 docentes, 55,5 % da amostra possui preparação pedagógica, porém há incoerência na planificação das matérias e a maioria não tem em conta os componentes didácticos em suas aulas. Além disso não existe, nos departamentos, um plano de trabalho metodológico que planifique, organize, execute e controle as actividades metodológicas.

A partir do resultado do diagnóstico se planificam actividades metodológicas.

Em resposta, se planificam e organizam as seguintes acções metodológicas:

- Reunião metodológica.
- Taller metodológico.
- Aula metodológica.
- Aula aberta.

Fase 2 Execução

Reunião metodológica

Tema: Tratamento dos componentes didácticos ao elaborar a planificação das aulas.

Objectivos:

1. Debater as principais dificuldades que se apresentam na elaboração e aplicação da planificação, onde se integram diferentes matérias.



2. Analisar e refletir acerca dos pontos comuns, nexos ou nodos de integração do que se deve ensinar.

Orientações para o desenvolvimento da actividade

- Apresentar as dificuldades encontradas para a elaboração e aplicação da planificação das aulas.
- Posteriormente se vão relacionar as dificuldades encontradas na elaboração das planificações e sobre os resultados das actividades observadas, se aplicará a técnica "chuva de ideias".
- Uma vez determinadas as causas das dificuldades observadas na elaboração e aplicação das planificações, se enfatizará em alguns dos sustentos teóricos que fundamentam o trabalho de elaboração e aplicação destas a partir da implementação dos componentes didácticos (Problema, objecto, objectivo, conteúdo, métodos, meios, formas de organização de ensino e avaliação).
- Se poderá propor exemplos de como aplicar na prática cada aspecto abordado.
- Se terminará a reunião com a aplicação da técnica "PNI", (positivo, negativo e interessante).

Taller Metodológico

Tema: Situações contraditórias a partir dos nodos de integração.

Objectivos:

1. Determinar situações contraditórias nos conteúdos objecto de análise.
2. Debater propostas de situações contraditórias que favoreçam a elaboração de planificações docentes.

Orientações para o desenvolvimento da actividade:

- Se parte da análise da implementação dos componentes do PEA na planificação. Se faz um lembrete da metodologia a seguir para a determinação dos pontos comuns.
- Se formam equipas de trabalho às quais se entregam diferentes planificações seleccionadas, convidando-as a determinação de contradições próprias.
- Os membros das equipas deverão ter em conta os seguintes requisitos: socializar as soluções propostas sobre as contradições encontradas, responder correctamente cada actividade e estar todos preparados para elaborar alternativas e discutir as propostas apresentadas por cada equipa.

- O responsável da actividade/taller convidará cada equipa a apresentar a contradição encontrada no tema que lhe corresponde.
- Se propiciará um debate amplo das propostas e espera-se que todos tenham participação activa.
- Posteriormente no taller se socializarão ideias, critérios e valorações sobre a determinação das contradições a partir dos conhecimentos e experiências adquiridos no trabalho.

Aula Metodológica Instructiva

Tema: Tratamento metodológico para a elaboração e aplicação das planificações docentes.

Objectivo: Instruir os docentes na elaboração e aplicação das planificações docentes de uma matéria seleccionada.

Orientações para o desenvolvimento da actividade:

- Se ministra uma aula instructiva na qual se analisará:
- Como proceder a elaboração e aplicação da planificação que se propõe tratar os componentes didácticos de uma aula?
- Uma vez realizada a apresentação da aula instructiva se procederá a discussão e análise da proposta feita, em que se favoreça o debate entre todos os participantes e propicie um consenso geral sobre a proposta.
- Na aula instructiva se deve explicar a relação entre os componentes didácticos enfatizando a formulação dos objectivos como categoria reitora e as características dos restantes componentes do processo.

Aula Aberta

Tema: Práctica da elaboração e aplicação da planificação docente numa aula.

Objectivos:

1. Analisar o cumprimento das orientações metodológicas sobre a elaboração e aplicação da planificação docente numa aula.
2. Debater sobre as observações realizadas pelos docentes para socializar ideias, critérios e valorações a partir da metodologia discutida.

Orientações para o desenvolvimento da actividade:

- Quase no início da aula, se orientará os professores participantes o objectivo metodológico da aula aberta e se entregará, no final do debate, a guia de observação, ao docente que dirige a actividade.



- Cada um dos professores que participa na observação deverá oferecer seu critério e sugestões a partir dos aspectos negativos observados por ele.
- Se sugere aos professores, o uso de termos adequados, sem faltar a ética profissional nem que estes aspectos negativos promovam o desalento no professor expositor.
- O professor que dirige a actividade será o responsável de fazer as conclusões gerais no fim da mesma.

Se propõe a seguinte guia para a observação da planificação.

- Identificam-se os componentes didácticos na planificação da aula?
- Quais são os componentes presentes na planificação?
- O objectivo está correctamente formulado?
- A formulação do objectivo responde ao quê, como, com quê e para quê?
- Se manifesta a relação entre os componentes?
- A forma de organização de ensino identificada se relaciona com o resto dos componentes?
- Se orienta adequadamente os alunos ao objectivo da aula (competência, aprendizagem esperado, propósito)?
- Os métodos e meios propostos são adequados?
- Se tem em conta o componente avaliação?
- A avaliação responde ao objectivo proposto?
- A aula apresentada cumpre com os aspectos a ter em conta para a sua elaboração, segundo o discutido no Taller Metodológico?

Fase 3 Conclusões

1. Se realiza uma valoração do cumprimento do objectivo metodológico identificado.
2. As actividades metodológicas se desenham tendo em conta o carácter sistémico do trabalho metodológico, da necessidade de preparar os docentes na elaboração e aplicação de planificações de aulas que cumpram com os requerimentos didácticos metodológicos.

Conclusões

Os antecedentes sobre o trabalho metodológico revelam a importância da sua implementação nas universidades, Instituições de Ensino Superior e Unidades Orgânicas. A preparação dos docentes no Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue/Angola é um desafio que se converte em uma imperante necessidade para elevar a qualidade do processo de ensino-aprendizagem.

O diagnóstico realizado revela que são poucas as acções relativas ao trabalho metodológico que se realizam no Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue/Angola, para fortalecer o processo de ensino, com repercussão na inadequada prestação de serviço na sala de aulas.

Com a implementação sistemática e contínuo das formas fundamentais do trabalho metodológico se alcançará um melhor desempenho profissional dos docentes do Instituto Politécnico da Universidade Cuito Cuanavale em Menongue/Angola.



Referências Bibliográficas

- Angola, J. (2009). *Decreto presidencial n. 90/09: Normas gerais reguladoras do subsistema do ensino superior*.
- Añorga, J. (1994). *Paradigma educativo alternativo para el mejoramiento profesional y humano de los recursos laborales y de la comunidad*. Instituto Superior Pedagógico “Enrique José Varona”.
- Berbaum, J. (1982). *Étude systémique des actions de formation*. Presses Universitaires de France.
- Cánovas, T. (2006). *Propuesta de capacitación para el personal docente de la educación preuniversitaria en la etapa de las transformaciones* [Tese de doutoramento, Ministerio de Educación, Cuba].
- Castro, O. (2006). La dirección de la superación de maestros y profesores en la escuela. In *Dirección, organización e higiene escolar* (Parte 1). Ministerio de Educación.
- Colectivo de autores. (1998). *Diccionario enciclopédico color compact Océano*. Océano Grupo Editorial, S.A.
- Chiteculo, I., & Sardiñs, J. L. (2021). La preparación de los profesores: Una necesidad en la República de Angola. *Revista Varona*, (72). Universidad Pedagógica Enrique José Varona.
- Decreto presidencial n. 26/18, de 1 de febrero, que aprueba su estatuto orgânico (DR 1ª Série, n.º 15). (2018). Mescti.gov.ao.
- Escudero, J. M. (1998). Formación continua y centros de profesorado. In A. Fernández et al. (Eds.), *Formación y desarrollo de los profesores de educación secundaria en el marco curricular de la reforma: Los retos profesionales de una nueva etapa*. FORCE.
- Ferry, G. (1991). *El trayecto de la formación*. Editorial Paidós.
- Gotay, S., & da Silva Chitecula, I. (2021). La preparación de los profesores: Una necesidad en la República de Angola. *Revista Varona*, (72). Universidad Pedagógica Enrique José Varona.
- Gutiérrez, A., & Concepción, L. (2010). La clase metodológica como estrategia de trabajo docente metodológico en la enseñanza superior. *Revista Cubana de Enfermería*, 26(1). <http://scielo.sld.cu>
- Guzmán, Y., Vázquez, O., & Pérez, S. (2019). La gestión del trabajo metodológico en función de los profesores sin formación pedagógica. *Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y Valores*, 7(1), Art. 37. <http://www.dilemascontemporaneoseduccionpoliticayvalores.com/>
- Hernández, I., Casanova, W., & Cruz, A. (2018). El taller metodológico de trabajo colaborativo: Un perfil de formación continua de los profesores de la Universidad Técnica Estatal de Quevedo. *Revista Dilemas Contemporáneos: Educación, Política y*

- Valores*, VI(Éd. Especial), Art. 7.
<http://www.dilemascontemporaneoseduccionpoliticaayvalores.com/>
- Horrutiner Silva, P. (1998). El trabajo metodológico: Una concepción desde la Vicerrectoría Académica. [Libro en soporte digital].
<http://cvi.mes.edu.cu/peduniv/index.php/peduniv/article/view/124/123>
- Kacuarta, T. M., & Ndjava, J. D. (2013). El valor medioambiental desde el vínculo escuela– familia– comunidad. *Revista Órbita Científica*, 19(71).
- Larousse. (1996). *Diccionario básico de lengua española*. Editorial Ultra.
- Ley de Base del Sistema de Educación Angolano n. 32/20, de 12 de agosto, que altera la Ley 17/16 de 7 de octubre de 2016 (revisada el 11 de agosto de 2016). (2020). Ministerio de Educação.
- Lorence, J. (2002). Grade retention and social promotion in Texas, 1994–1999: Academic achievement among elementary school students. In D. Ravitch (Ed.), *Brookings Papers on Educational Policy: 2002* (pp. ...). The Brookings Institution.
- Medina, A., & Domínguez, C. (1989). *La formación del profesorado en una sociedad tecnológica*. Cíncel.
- Ndjava, J. D. (2015). *Estrategia pedagógica de educación ambiental para la enseñanza primaria en Angola* [Tese de doutoramento, Universidad de Ciencias Pedagógicas “Enrique José Varona”].
- Paulo de Carvalho, F. (2012). Evolução e crescimento do ensino superior em Angola. *Revista Angolana de Sociologia*, 9. <https://doi.org/10.4000/ras.422>
- Reyes, J. C., Fernández, R., & Álvarez, L. M. (2014). Una mirada a la gestión del trabajo metodológico de los jefes de departamento docente universitario. *Universidad y Sociedad*, 6(4), 19–24. Recuperado de <http://rus.ucf.edu.cu/>
- Reyes, J. C. (s. f.). *Diagnóstico de la gestión del trabajo metodológico en la universidad: Una propuesta para los jefes del departamento docente*. I Congreso Online sobre los Modelos Latinoamericanos de Desarrollo.
- Sobrino, E., & Echemendía, J. (2012). Visión de la labor y algunos resultados concretos de la aplicación del trabajo metodológico en el Departamento de Español-Literatura. *UCP “Cap. Silverio Blanco Núñez”*. <http://www.eumet.net>
- Torres, M., Urbay, A. M., & Rodríguez, N. Y. H. (2018). Preparación del docente para perfeccionar su competencia didáctica en las escuelas superiores pedagógicas angolanas. *EduSol*, 18(65).
- Trista, B., & Vázquez, Y. (2010). El trabajo metodológico en la enseñanza superior: Un enfoque desde la gestión del conocimiento y el aprendizaje organizacional. *Revista Pedagogía Universitaria*, XV(4).
- UNESCO. (1998). *Marco de acción prioritaria para el cambio y desarrollo del enseñanza superior*. Autor.



- Valle, A. (2010). *A investigação pedagógica: Outro olhar*. Ministério da Educação.
- Vázquez, Y. (2010). *A gestão do trabalho metodológico e sua influência na qualidade do processo de ensino*.
- Vigotski, L. S. (1981). *Pensamento e linguagem*. Editorial Pueblo y Educación.
- Zau, F. (2014). Profissionalização da docência no progresso econômico. *Revista Educador*